

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES COMO PREDISPOSIÇÃO PARA O ESTRESSE NO TRABALHO EM ENFERMAGEM

Relatoria: FABIO PEREIRA DE CARVALHO

Autores: Jonas Alves Cardoso
Fernando Sérgio Pereira de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A enfermagem é reconhecida como uma das ocupações com alto risco de estresse e adoecimento. Os distúrbios musculoesqueléticos ganham proporção cada vez maior entre esses profissionais, pois o trabalho da enfermagem demanda esforço físico, levantamento de peso e posturas inadequadas que terminam por provocar um aumento na carga de estresse desses profissionais. Objetivou-se compreender como os distúrbios osteomusculares influenciam no aumento da carga de estresse dos trabalhadores em enfermagem. Estudo de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizado no mês maio de 2014, por meio de consultas de artigos indexados na base de dados SCIELO e LILACS. Utilizou-se os descritores: Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, Trabalho e Cuidados de Enfermagem. Como critérios de inclusão: trabalhos que abordassem Distúrbios osteomusculares no trabalho de enfermagem que trazem discussão sobre estresse ou adoecimento psíquico na enfermagem, disponíveis na íntegra, periódicos com veículos de publicação entre 2007 - 2014 e idioma de publicação em português. Encontrou-se 27 publicações, das quais se avaliaram seletivamente seus propósitos, onde 09 artigos foram pertinentes aos critérios de inclusão dessa pesquisa. Evidenciou-se que o trabalho dos profissionais de enfermagem é estressante em função das exigências físicas, dos turnos prolongados, das condições inadequadas de trabalho e do limitado poder de decisão, conduzindo o trabalhador a situação de estresse e de adoecimento físico ou psíquico. Observou-se que os principais fatores de risco, entre outros, para o aparecimento do distúrbio é apresentar idade entre 40 e 59 anos, menor nível de escolaridade e movimentos repetitivos que consequentemente desencadeiam um estresse mental, assim como a região lombar, ombros, joelhos e região cervical são pontos onde se tem uma maior evidência de estresse músculo esquelético. De acordo com o presente estudo conclui-se que atividade laboral da enfermagem é extremamente estressante decorrente de ações tanto físicas como mentais desenvolvidas. Dessa forma torna-se necessário a adoção de medidas preventivas a fim de se construir um ambiente de trabalho mais saudável.